

# Arrecadação federal atinge novo recorde

DEBRASÍLIA

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 166,287 bilhões em setembro, novo recorde para o mês. O resultado representou um aumento real (descontada a inflação) de 4,07% na comparação com setembro do ano passado, quando o recolhimento de tributos somou R\$ 149,102 bilhões. Em relação a agosto deste ano, porém, houve queda real de 3,22% no resultado.

A Receita apurou crescimento real de 9,85% na arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Também houve um avanço real de 86,41% na arrecadação do IR Pessoa Física - Capital, em razão do peso da Selic nos recolhimentos sobre rendimentos de fundos e títulos de renda fixa.

Por outro lado, as reduções de alíquotas do IPI, além do PIS/Cofins e Cide sobre combustíveis, diminuíram o recolhimento nes-



Mina de Carajás: exportação de commodities puxou receita com CSLL

sas fontes. As desonerações totais concedidas pelo Governo resultaram em uma renúncia fiscal de R\$ 102,959 bilhões entre janeiro e setembro, ante R\$ 71,772 bilhões em 2021. Apenas no mês passado, as

desonerações totalizaram R\$ 11,817 bilhões, mais do que o dobro do registrado em setembro do ano passado (R\$ 5,669 bilhões).

Ainda que as desonerações tenham impactado o montante arrecada-

do, o resultado positivo se deu por um somatório do ritmo de atividade econômica com a inflação, avalia o economista-chefe da Pezco, Helcio Takeda.

“A arrecadação poderia ter sido até maior se não fossem as renúncias promovidas pelo Governo. A combinação entre a atividade e a inflação mais do que compensou as desonerações implantadas”, diz Takeda.

Ele percebeu influências dos rendimentos provenientes do mercado de trabalho e também dos rendimentos de capital, refletindo a alta dos juros, com a renda fixa voltando a ganhar preferência nos portfólios.

O economista-chefe da AZ Quest, Alexandre Manoel, também avalia que o resultado da arrecadação em setembro mostrou novamente os impulsos do mercado de trabalho aquecido e do aumento de preços de commodities. “A CSLL veio forte, vindo das empresas exportadoras de commodities”. (EC)